Universidade Federal de Goiás
Escola de Música

Profª. Drª. Sandramara Matias Chaves
Reitora

Prof. Dr. Eduardo Meirinhos
Diretor da EM

Prof. Dr. Carlos Costa
Vice-diretor da EM

Profa. Dra. Marília Álvares
Coordenadora

Sérgio de Alencastro Veiga Filho
Fabrícia Vilarinho de Menezes
Leonardo Victtor de Carvalho
Ascom EM

70 ANOS MÚSICA UFG · EM ESCOLA DE MÚSICA · UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Universidade Federal de Goiás
Escola de Música

ALUNO EM FOCO 2026

RECITAL DE CANTO - TENORES
EDUARDO MACHADO e NATÃ MILHOMEM
Profa. Dra. Marília Álvares, coordenação
MM Sérgio de Paiva, piano

5 de novembro de 2026 - 11h
Teatro Belkiss Spencière
Escola de Música - UFG
Câmpus Samambaia

SÉRIE ALUNO EM FOCO APRESENTA
RECITAL DE CANTO TENORES
EDUARDO MACHADO e NATÃ MILHOMEM
PIANISTA SERGIO DE PAIVA
Teatro Belkiss Spencière, 5 de novembro de 2026, 11h, EM/UFG

Eduardo Machado, cantor lírico, formou-se em 2013 no curso de Música – Licenciatura - da UFMS onde estudou canto lírico com a Profª Dra. Malu Mestrinho. Enquanto aluno na UFMS, cantou em produções como Le Nozze di Figaro (Mozart), Dido e Eneas (Purcell) e Carmen (Bizet) juntamente com o coro lírico Cant'arte/MS e também na oficina de ópera da UFMS. Em 2014 prosseguiu os estudos de canto lírico com o Prof. Dr. Ângelo Dias no curso de Bacharelado em Canto na EMAC/UFG. Posteriormente, em 2018, continuou os estudos de canto sob orientação da Profa. Dra. Marília Álvares e depois com o Prof. Dr. Adriano Pinheiro. Desde 2015 é integrante do Coro Sinfônico de Goiânia cantando sob a regência do maestro Eliseu Ferreira, maestra Katarine Araújo e atualmente do maestro Ângelo Dias. Em 2017 cantou, na ópera A Flauta Mágica (Mozart) de produção acadêmica da EMAC/UFG, o personagem Monostatos. Em 2018 e 2019, participou do Festival de Ópera de Goiânia. Em 2023 foi o tenor solista do Stabat Mater de Rossini, junto a Orquestra Sinfônica de Goiânia e ganhou o prêmio de Melhor Voz Masculina do XVI Concurso Estímulo para Cantores Líricos, onde se homenageia o compositor Carlos Gomes em Campinas/SP. Em 2025, no 23º. Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas ganhou o terceiro lugar masculino e o prêmio Encontro de Tenores do Brasil em Manaus/AM. Em 2026 atuou como solista no oratório A Criação (J. Haydn) com a Orquestra Sinfônica de Goiânia e na ópera La Traviata (G. Verdi). Desde 2024 tem atuado como diretor artístico e musical dos cursos Ópera Estúdio e Teatro Musical na EFG em Artes Basileu França, tendo dirigido Dido e Enéas, de H. Purcell, Ópera do malandro, de Chico Buarque, Orfeo e Eurídice, de Gluck, Mamma mia, de Benny Andersson e Björn Ulvaeus., Elixir do amor de Gaetano Donizetti. Tem atuado desde 2019 como professor de canto na Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França.

Natã Milhomem, tenor natural de Goiânia, e bacharel em Canto pela Universidade Federal de Goiás (UFG), tendo integrado a classe da Prof.ª Dr.ª Marília Álvares. Iniciou seus estudos vocais em 2016, sob orientação do professor Ms. Weber Assis, no Itego em Artes Basileu França. No mesmo ano, foi aprovado no naipe de tenores do Coro Sinfônico Jovem de Goiás, grupo com o qual participou de uma turnê internacional na Europa em 2018, apresentando-se em locais de prestígio como a Embaixada do Brasil na Suíça e a sede da ONU (Organização das Nações Unidas) em Genebra. Entre os anos de 2016 e 2023, integrou o corpo artístico do Coro Sinfônico Jovem de Goiás. Sua trajetória como solista inclui algumas atuações operísticas. Em 2017, interpretou o Pastor 1 na ópera L'Orfeo, de C. Monteverdi (produção do Núcleo Freudiano de Psicanálise), e o Sacerdote em A Flauta Mágica, de W. A. Mozart (produção da EMAC/UFG). Em 2019, cantou o papel do Rei Gaspar em Amahl e os Visitantes da Noite, de G. C. Menotti (EMAC/UFG). Em 2022, protagonizou a ópera L'elisir d'amore, de G. Donizetti, no papel de Nemorino, sob realização também da EMAC/UFG e Orquestra Sinfônica de Goiânia (OSGO). Nos anos subsequentes a 2022, vem se dedicando ao repertório coral executado no Coro Sinfônico de Goiânia, desempenhando também o papel de solista em concertos que compõem a agenda das temporadas da Orquestra Sinfônica de Goiânia. Refletindo seu constante aprimoramento vocal e maturidade artística, destacou-se ao ser semifinalista dos últimos dois processos seletivos para tenor de dois dos mais importantes corpos artísticos do país: o Coral Paulistano e o Coro da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP). Ao longo de sua formação continuada, foi aprovado três vezes no Festival Internacional Sesc de Música e participou do Festival Canto Mozarteum. Nestas e em outras ocasiões, compôs as turmas de canto e participou de masterclasses com figuras relevantes do cenário musical brasileiro e internacional, incluindo Eiko Senda (Japão), Liliana Del Conde (México), Susana Gaspar e Nuno Vieira (Portugal), Liliana Bizineche (Romênia), Lucia Duchonova (Eslováquia), além dos brasileiros Flávio Leite e André dos Santos. Atualmente, mantém sua dedicação ao canto lírico e erudito, atuando em repertórios operísticos, camerísticos e corais por meio de concertos, recitais, eventos e outras manifestações artísticas.

Sérgio de Paiva é Licenciado em Educação Musical, Bacharelado em Piano e possui Mestrado em Performance Musical, todos os graus conferidos pela Escola de Música e Artes Cênicas da UFG. Atuou como pianista correpetidor do Coro Sinfônico de Goiânia (Orquestra Sinfônica de Goiânia) ao lado de seu orientador e mestre, o Prof. Dr. Ângelo Dias. Trabalhou junto à classe de Studio Ópera da EMAC-UFG, na montagem e preparação de três espetáculos consecutivos. Foi professor substituto da EMAC (Escola de Música e Artes Cênicas) - UFG, na área de Acompanhamento ao Piano. Em 2009, foi convidado a participar como pianista correpetidor nas masterclasses de Canto da III Semana de Canto Lírico da Escola de Música do Estado do Maranhão. Foi convidado a atuar como pianista correpetidor do Painel Coral da FUNARTE, em Cuiabá-MT (2010) e em Goiânia (2012). Gravou, como pianista acompanhador, o CD "Vanessa Bertolini in Concert", junto à cantora lírica e professora de Canto da EMAC-UFG Vanessa Bertolini. Participou também da gravação do CD "Canções das Horas noturnas", em que acompanha o tenor Weber de Assis neste ciclo de 12 canções do compositor Juliano Lima Lucas, dedicado especialmente a este duo. Gravou ainda o do CD "Encontro Douliez e Mendonça Teles", com o soprano Patrícia Mello. É um dos pianistas correpetidores dos cursos de Graduação em Instrumento e Canto da UFG. Além de sua atuação como pianista, foi professor dos cursos Técnico e Licenciatura em Música do IFG (Instituto Federal de Goiás). É regente do Coral do TCM-GO (Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás)

PROGRAMA

H. Villa Lobos (1887-1959) - *Evocação*

L. Fernandez (1897-1948) - *Meu coração*

C. Guerra-Peixe (1914-1993) - *Vou-me embora pra Pasárgada*

P. Tosti (1846-1916) - *Ideale*

F. Mendelssohn (1809-1847) - *Then shall the righteous shine forth* (oratório *Elijah*)

Leonard Bernstein (1918-1990) - *Maria* (musical West Side Story)

Eduardo Machado, Tenor

S. Barber (1910-1981) - *Sure on this shining night*

F. Poulenc (1899-1963) - *Les chemins de l' amour*

L. v. Beethoven (1770-1827) - *Adelaide*

R. Leoncavallo (1857-1919) - *Mattinata*

Alberto Costa (1886-1934) - *Canto da saudade*

Natã Milhomem, Tenor

G. Verdi (1813-1901) – *La donna è mobile* (ópera *Rigoletto*)

TRADUÇÕES

Ideale
Te segui como um arco-íris de paz
Pelos caminhos do céu;
Segui-te como um amigo faria
Dentro do véu da noite.

E te senti na luz, no ar,
Na fragrância das flores;
E o quarto solitário encheu-se
De ti, do teu resplendor.

Arrebatado por ti, ao som da tua voz,
Sonhei por um longo tempo;
E toda mágoa terrena, toda cruz,
Esqueci naquele sonho.

Retorna, ideal querido, retorna por um instante
Para sorrir para mim mais uma vez,
E, em teu semblante, uma nova aurora
Brilhará para mim

Then shall the righteous shine forth
"Então resplandecerão os justos como o sol
no reino de seu Pai celestial.
Eterna alegria haverá sobre a sua cabeça,
e toda a tristeza e o pranto fugirão para sempre."

Maria
O mais belo dos sons que já ouvi
Maria, maria, maria, maria...
Entre todos os sons é o que mais me faz sorrir
Maria, maria, maria, maria...
Maria, maria...

Maria!
Bastou me encontrar com Maria
Tal nome é um esplendor
Me despertou o amor
Enfim

Maria!
Bastou dar um beijo em Maria
Tal nome ao me marcar
Vai sempre ecoar
Em mim

Maria!
Se gritar a canção floresce
Sussurar soa como uma prece
Maria...
Jamais se esquece maria

Maria! Maria! Maria! Maria! Maria!
Maria! Maria! Maria! Maria!

Se gritar a canção floresce
Sussurar soa como uma prece
Maria...
Jamais se esquece maria
O mais belo dos sons que já ouvi
Maria

Sure on This Shining Night
Nesta noite brilhante,
de sombras estelares ao redor,
certamente a bondade deve velar por mim
deste lado da terra.

O fim do ano se estende ao norte.
Tudo está curado, tudo é saúde.
O auge do verão sustenta a terra.
Corações inteiros.

Nesta noite brilhante, certamente
choro de admiração,
vagando sozinho e distante
entre as sombras das estrelas.

Les chemins de lamour
Os caminhos que levam ao mar
guardam, da nossa passagem,
flores com pétalas caídas
e o eco, sob as árvores,
das nossas risadas radiantes.
Ai! Dos dias de felicidade,
das alegrias radiantes que agora se foram,
vagueio sem encontrar mais vestígios
no meu coração.

Caminhos do meu amor,
ainda vos procuro,
caminhos perdidos, já não existem
e os vossos ecos são vazios.
Caminhos de desespero,
caminhos de memória,
caminhos do primeiro dia,
caminhos divinos de amor.

Se um dia tiver de esquecê-lo,
a vida apagando tudo,
desejo, no meu coração, que uma memória permaneça,
mais forte que o outro amor.
A memória do caminho
onde, tremendo e completamente desorientado,
um dia, senti
as vossas mãos a arder sobre mim.

Adelaide
Sua amiga vagueia solitária no jardim primaveril,
suavemente banhada pela doce e mágica luz
que cintila entre os galhos ondulantes em flor,
Adelaide!

Nas ondas espelhadas, nas neves alpinas,
nas nuvens douradas do dia que se extingue,
nos campos de estrelas, sua imagem brilha,
Adelaide!

Brisas vespertinas sussurram nas folhas tenras,
os sinos prateados de maio farfalham na grama,
ondas murmuram e rouxinóis cantam:
Adelaide!

Um dia, ó milagre! florescerá em meu túmulo
uma flor das cinzas do meu coração;
em cada folha púrpura brilhará claramente:
Adelaide!

Mattinata
O amanhecer, vestindo um vestido branco,
já está permitindo que o sol cruze o limiar;
Ela já está acariciando com seus dedos rosados.
a multidão de flores!
Toda a Criação ao redor parece movida por
um arrepio misterioso;
E você não vai se levantar, e
Estou cantando dolorosamente em vão.

Vista seu vestido branco.
E deixe seu cantor cruzar o limiar!
A luz falta onde você está ausente.
O amor nasce onde você está.

A luz falta onde você está ausente.
O amor nasce onde você está.